

Amin promete sair do muro depois da regulamentação

O governador de Santa Catarina voltou a afirmar que continua no "muro das diretas", não tomando qualquer iniciativa de apoiar Maluf ou Tancredo, embora reconheça a superioridade do ex-governador mineiro no Colégio Eleitoral.

Por isso, Amin. só pretende tratar de sua definição, juntamente com os seus delegados catarinenses, se o Colégio for regulamentado pela Câmara dos Deputados.

No caso de a regulamentação acontecer através de uma resolução da Mesa do Senado, novamente prometeu recorrer à justiça. Mas Amim aposta que o Colégio não será regulamentado, pois considera que "os congressistas não terão coragem de se posicionar contra a vontade do povo brasileiro".

Viabilidade

Espiridião Amin reconheceu, contudo, que há pouca viabilidade na adoção das eleições diretas, pois o poder de galvanização das candidaturas não é pequeno. Disse que não duvida, inclusive, da diluição do próprio comitê pró-diretas, mas insiste na tese, pois considera incorreto que apenas 868 sócios de um clube fechado tenham o privilégio de decidir os destinos do país. Afirmou que "as indiretas serão a desmoralização total da classe política do Brasil. É um processo eleitoral perverso e excludente".

Reformulação

Para o governador de Santa Catarina, poderá acontecer uma reformulação nas atuais candidaturas, se as diretas forem aprovadas. Acrescentou que não acredita na renúncia de Maluf, mas considerou provável que o PMDB não aceite manter o senador José Sarney na vice-presidência. Nesse sentido, lembrou que o senador não deu a oportunidade do PDS para discutir no início do ano, pois alegou que seu partido iria explodir. "Ele preferiu deixar a apreciação do assunto restrita ao pequeno grupo de 11 pessoas, membros da executiva nacional do PDS". Na opinião de Espiridião Amin, a exclusão do debate das diretas, a prorrogação dos mandatos dos membros dos diretórios municipais e o insucesso da proposta das prévias foram as maiores razões do "esfacelamento do PDS em termos nacionais".